

Polícia moçambicana prende jovem acusado de rapto de bebé albina na Beira

24 Maio 2017

Uma criança albina de cinco meses de vida, do sexo feminino, desapareceu das vistas da mãe, durante duas horas, na cidade da Beira, província de Sofala, facto que levou a Polícia da República de Moçambique (PRM) a presumir que se tratou de um rapto. Em conexão com este caso, um jovem de 22 anos de idade encontra-se privado de liberdade.

O facto aconteceu na última sexta-feira (19). A bebé sumiu quando a mãe se encontrava a atender clientes na sua barraca instalada num mercado informal, na zona de Massamba.

O acusado, sem nenhuma relação de amizade ou de parentesco com os pais da criança, responde pelo nome de João José e está a ver o sol aos quadrinhos no Posto Policial no. 3, no bairro dos Pioneiros. Segundo ele, ao passar do local onde a progenitora da recém-nascida vendia, a bebé chorava copiosamente sem a senhora dar atenção.

Supostamente com dó, começou a brincar com ela e ausentou-se, não para muito longe, para que a mesma parasse de chorar. Por sua vez, a mãe da criança desmentiu estas declarações e acusou o jovem de ter raptado a filha quando ela se ausentou da barraca para procurar troco, tendo deixado a recém-nascida na companhia de outras crianças.

Sobre este acaso, Daniel Macuácuá, porta-voz da PRM em Sofala, disse que o indiciado vai permanecer preso até que se apure o que pretendia fazer com a bebé.

Refira-se que, em Janeiro deste ano, no Niassa, um miúdo de sete anos de idade, com albinismo, foi também raptado por quatro indivíduos desconhecidos, depois de arrombarem a porta de casa onde a vítima dormia com a família. Em 28 de Março passado, no distrito de Angónia, em Tete, um outro rapaz de apenas três anos de idade, igualmente com problemas de pigmentação da pele, foi raptado por pessoas ainda não identificadas, após introduzirem-se na

residência a mãe.

Desde que o Comando-Geral da PRM revelou os dois casos, ainda não se conhece, publicamente, nenhum esclarecimento.

Tráfico de órgãos humanos termina nas celas em Tete

Na província de Tete, os agentes da Lei e Ordem detiveram oito cidadãos, acusados de assassinato, exumação de corpos e tráfico de órgãos humanos, nos distritos de Moatize, Cahora-Bassa e Macanga.

Um dos casos deu-se há dias, no bairro Mateus Sansão Muthemba, onde pessoas supostamente desconhecidas violaram sexualmente uma rapariga de 11 anos de idade e, em seguida, assassinaram-na.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/62238-policia-mocambicana-prende-jovem-acusado-de-rapto-de-bebe-albina-na-beira->